

Projeto futuro sem cárie: Promoção de saúde bucal por meio de ações educativas pela equipe multiprofissional.

Saúde da Criança/Equipe de Saúde Bucal

Palavras Chaves: Saúde da criança, saúde bucal, odontologia social, promoção de saúde

INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA: A importância da saúde bucal na saúde geral da criança envolve aspectos orgânicos relacionados ao desenvolvimento saudável como a boa alimentação e nutrição, além de aspectos psicossociais relacionados à autoestima e ao convívio em sociedade. Os comportamentos saudáveis relacionados à saúde bucal precisam, portanto, ser estimulados e desenvolvidos precocemente para que se consolidem hábitos, como a rotina de higienização, possibilitando a manutenção da saúde ao longo do processo de crescimento e desenvolvimento. Ações educativas de promoção e recuperação à saúde são realizadas de forma rotineira pela equipe de saúde bucal. No entanto, para conscientizar a população sobre a sua importância, resgatar e criar vínculo com aqueles que estão à margem desse cuidado, para que as atitudes possam ser incorporadas no plano individual. Em razão disso, a equipe de saúde bucal da UBS Jardim Macedônia desenvolve um plano de ação educativa com ênfase nas ações de promoção da saúde bucal e prevenção da cárie em crianças visando à melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Verificar o impacto do dia de prevenção à saúde bucal sobre crianças em idade escolar que não foram triadas na UBS Jardim Macedônia. **METODOLOGIA:** Na UBS Jardim Macedônia realiza-se, anualmente, o dia de Prevenção e Promoção de Saúde Bucal com enfoque nas crianças de 6 a 10 anos, para um "Futuro sem Caries". Previamente são selecionadas, por cada agente comunitário de saúde, crianças em que se identificou necessidade de tratamento e que nunca foram avaliadas em triagens odontológicas. São confeccionados

convites individuais e lista de confirmação de presença para a convocação das crianças. No dia estabelecido, a ação educativa é desenvolvida pela equipe de saúde bucal em parceria com a equipe NASF (nutricionista e educador físico) com a realização do levantamento de risco de cárie, triagem para acolhimento e consequente tratamento na unidade, palestras aos pais e responsáveis sobre os cuidados em saúde bucal, sensibilização das crianças quanto a correlação entre alimentação saudável e saúde bucal de forma lúdica, orientação de higienização com evidenciação de placa bacteriana com ênfase no uso do fio dental, e escovação supervisionada com entrega de kit saúde bucal. **RESULTADOS:** De 102 crianças de 6 a 10 anos convocadas, em 27 de outubro de 2017. Compareceram 44 crianças das quais, 32 (72%) apresentavam necessidade de tratamento efetivo, com alto risco de cárie : E (lesão ativa de cárie) e F (presença de dor, abscesso e raízes residuais) e 12 (38%) com necessidade de tratamento preventivo, com baixo risco de cárie: A (ausência de lesão de cárie) e B (história de dente restaurado). Todas as crianças foram agendadas para a primeira consulta programática, receberam o tratamento necessário e ao concluir o tratamento foi previsto acompanhamento clínico em um ano estabelecendo assim o vínculo com a equipe de saúde bucal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao propor um plano de ação de prevenção e promoção de Saúde Bucal por meio de iniciativas em educação em saúde bucal voltadas à infância na atenção primária à saúde, é possível conscientizar as crianças e suas famílias sobre o grande impacto no desenvolvimento de hábitos de saúde bucal, com impacto na redução e controle da cárie na população. **REFERÊNCIAS:** 1. Splieth CH, Christiansen J, Page LAF. Caries epidemiology and community dentistry: chances for future improvements in caries risk groups. Outcomes of the ORCA Saturday Afternoon Symposium, Greifswald, 2014. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: MS; 2012. 3. Bönecker M, Ardenghi TM, Oliveira LB, Sheiham

A, Marceles W. Trends in dental caries in 1-to 4-years-old children in a Brazilian city between 1997 and 2008. *Int J Paediatr Dent.* 2010.